

Cervejarias são autuadas

Suellen Vallini



O Procon (Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor) autuou o Grupo Schincariol e a Cervejaria Petrópolis por propaganda abusiva. Segundo o órgão, a afirmação de que o selo de alumínio usado em algumas latas de produtos das marcas garante higiene e protege contra contaminações induz o consumidor a um comportamento prejudicial à saúde.

Os produtos citados na autuação do Procon são as cervejas Crystal, Itaipava, Nobel e Nova Schin. De acordo com o órgão de defesa do consumidor, o processo ainda não foi concluído e corre sob sigilo, mas a multa para cada empresa pode chegar ao valor de R\$ 611 mil.

A denúncia contra as cervejarias foi feita pelo Sindicerv (Sindicato Nacional da Indústria da Cerveja), órgão que tem como afiliadas a AmBev e a Femsa, que não usam o selo de alumínio em nenhum de seus produtos. O processo foi aberto com base em laudos do Cetea/Ital (Centro de Tecnologia da Embalagem do Instituto de Tecnologia de Alimentos) e do Instituto de Ciências Bio-médicas da USP, que indicam que o selo não oferece proteção contra contaminações por bactérias e coliformes fecais.

SINDICERV

Para Enio Rodrigues, superintendente executivo do Sindicerv, o selo usado no bocal das embalagens não passa de um artifício de marketing. "E ficou claro que estava sendo usado de forma indevida. É um crime de consumo que poderia trazer sérios prejuízos à saúde pública. O Procon entendeu que houve tentativa de ludibriar o consumidor, já que o selo não traz essa proteção divulgada", afirmou. "As latas saem higienizadas da fábrica, mas até chegarem ao consumidor existe uma trilha bem longa. Não podemos dizer que o selo é protetor", completou Rodrigues.

DEFESA

Por meio de comunicado, a Cervejaria Petrópolis informou que as propagandas "veiculadas na mídia em momento nenhum citam informações descabidas sobre o selo de alumínio e apenas constata a existência deste selo em seus produtos".

A cervejaria disse também que o assunto já foi discutido no Ministério Público do Rio de Janeiro e nos Tribunais de Justiça dos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro, com decisões favoráveis à Cervejaria Petrópolis.

"Na mais recente decisão proferida pela Justiça do Rio de Janeiro, no dia 29 de julho de 2009, a 7ª Câmara Civil reconheceu o benefício do selo". A Cervejaria Petrópolis ainda lembra que em março firmou um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) com o Ministério Público, para adoção da informação "Mantenha a Integridade do Selo" na lata de seus produtos.

O Grupo Schincariol comentou que passou a usar selos de alumínio em latas de cerveja com base em estudos feitos por uma instituição de pesquisa renomada, que demonstrou que o invólucro garante "proteção adicional, reduzindo o risco de contaminação por sujidades e agentes externos transmissores de doenças. Além disso, o Grupo orienta o consumidor a sempre higienizar (lavar com água) a lata antes do consumo".

Em seu comunicado, a empresa se diz surpresa com a notificação de multa enviada pelo Procon, "já que a mesma foi baseada em denúncia oferecida pelo Sindicerv, com evidente propósito concorrencial, e não de saúde pública".

CONCORRENTE

No último dia 22 de julho, a AmBev recebeu a maior multa já aplicada pelo Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica). O órgão antitruste condenou a companhia a pagar R\$ 352,6 milhões por prejudicar a concorrência no setor de cervejas.

O Cade julgou processo administrativo aberto em 2004, após denúncia do Grupo Schincariol contra a concorrente, que acabou sendo culpada por unanimidade.

O alvo principal da denúncia foi o programa de fidelidade "Tô Contigo", por meio do qual os revendedores de cerveja acumulavam pontos para trocar por benefícios. Além disso, para usufruir do benefício os PDVs deveriam dar exclusividade aos produtos da empresa, sem fazer divulgação de qualquer outra marca concorrente.

Fonte: Propmark, São Paulo, 17 ago. 2009, p. 4.